



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Projeto Amora 2015/2016: Abordagem Metodológica e Construção de Conceitos
Autor	GUSTAVO SCHREIBER NUNES
Orientador	MARLUSA BENEDETTI DA ROSA

Projeto Amora 2015/2016: Abordagem Metodológica e Construção de Conceitos
Autor: Gustavo Schreiber Nunes
Orientadora: Dra Marlusa Benedetti da Rosa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Colégio de Aplicação

Resumo do projeto

O objetivo deste trabalho consiste em divulgar dados obtidos junto a pesquisa intitulada “Projeto Amora 2015/2016”. A pesquisa se desenvolve a partir de trabalhos realizados pelos alunos de 6º e 7º ano do Colégio de Aplicação da UFRGS, denominados Projetos de Aprendizagem, nos quais eles escolhem um assunto de seu interesse e pesquisam sobre o mesmo durante aproximadamente um semestre a fim de apresentarem num fórum o resultado de suas pesquisas para os outros alunos do grupo. Cada aluno faz o registro dos dados coletados em páginas virtuais. O sistema utilizado para esse registro é o PBWorks, no modo educacional gratuito.

Nosso estudo se constituiu de uma pesquisa qualitativa cujos dados foram coletados através de observação participante nos momentos destinados à orientação de projetos e nas reuniões de planejamento dos orientadores, além da análise do registro feito pelos alunos em suas páginas virtuais. A coleta de dados se deu por meio do acompanhamento de grupos de pesquisa dos alunos e professores participantes do Projeto Amora nos anos de 2015 e 2016.

A metodologia utilizada neste projeto foi a análise textual discursiva, aplicada nos seguintes materiais: páginas virtuais desenvolvidas pelos alunos sobre o tema pesquisado, apresentações orais realizadas durante o Fórum de Projetos, entrevistas com alunos e professores e Mapas Conceituais. Os dados coletados foram organizados no software NVivo 10, com o objetivo de possibilitar a interlocução entre os mesmos. Tal versão dispõe de uma interface com os seguintes recursos: editores de texto, inserção de planilhas eletrônicas e de páginas HTML. Assim, foi possível gerar documentos contendo comentários dos pesquisadores elaborados durante o diário de campo.

Os resultados foram obtidos a partir da análise dos diferentes registros desenvolvidos pelos alunos, por meio da comparação dos projetos realizados durante o período dessa pesquisa (2015 e 2016). Com base nas análises, procurou-se pensar em formas de intervenções para potencializar as formas de interlocução adotadas pelos professores orientadores junto aos alunos-pesquisadores, bem como identificar os avanços conceituais possibilitados pela metodologia adotada.

Destaca-se a partir da análise que as intervenções mais efetivas se deram a partir do uso de imagens, da realização de experimentos e da construção de maquetes e protótipos, ou seja, partiu-se do observável do aluno (conhecimento do senso comum) para num segundo momento acessar os conceitos relacionados aos temas de pesquisa (conhecimento científico) e cabendo ao aluno-pesquisador reinterpretar tais conhecimentos apropriando-se dos mesmos e modificando seu sistema conceitual. Com relação ao desenvolvimento conceitual, mapeou-se dentre as pesquisas realizadas pelos alunos o interesse por conceitos e fenômenos que habitualmente não são abordados nessa etapa de escolaridade. Grande parte dos alunos-pesquisadores evidenciaram a compreensão dos mesmos. Os resultados obtidos são de grande valia como norteadores para futuros projetos de investigação junto a alunos dos anos finais do ensino fundamental.